

A RETOMA ECONÓMICA E EMPRESARIAL NA “NOVA NORMALIDADE”



Como se sabe, o bom ritmo de crescimento económico de Cabo Verde, registado nestes últimos semestres, está sendo impactado muito negativamente pela pandemia do COVID-19, principalmente pelo facto termos uma economia fortemente dependente e aberta ao exterior, sobretudo devido à sua exposição à atividade turística, cuja contribuição direta para o PIB esteve estimada em torno dos 25%. Antes da pandemia da COVID 19, o país fechou o ano de 2019 com um crescimento económico de 5,6%, consistente com o ritmo de crescimento registado desde 2016. O desemprego situava-se em 10,2%. A confiança na economia estava em alta. Devido à crise poderemos ter em 2020, menos 536.080 turistas e uma diminuição de 60,4% em dormidas. As receitas do turismo poderão igualmente reduzir-se em 61,6%. Na prática,

voltamos ao nível de há 11 anos atrás, quer no que respeita ao número de número de turistas entrados e correspondentes dormidas, bem como as respetivas receitas. Não obstante os níveis elevados de incertezas e de recessão registados ultimamente, há uma forte aposta na recuperação e no relançamento da atividade empresarial. Para o efeito a par da continuidade das medidas de emergência atualmente em vigor, o Governo decidiu tomar uma Nova Geração de Medidas, visando a recuperação e o relançamento da atividade empresarial de modo a salvaguardar o emprego e gerar rendimentos às famílias. Por conseguinte, não só o Governo reforçou as medidas já em curso, mas também lançou novas medidas destinadas a reforçar e tornar este processo mais eficiente e com impacto direto na melhoria da vida das pessoas.

REFORÇO DAS MEDIDAS EM CURSO

São de destacar as seguintes decisões:

1. Continuação das Linhas de Crédito COVID 19, até setembro de 2020, destinadas ao reforço da tesouraria das empresas com atividade empresarial em Cabo Verde, independentemente localização da sede social, visando essencialmente a suportar os custos com salários, rendas de instalações e pagamentos de faturas fornecimentos de serviços de terceiros;

4. Simplificação da Suspensão Contrato de Trabalho (Lay off), prolongamento até Setembro 2020, a manutenção da redução para 2 a 4 dias o prazo de comunicação à DGT, sindicatos e trabalhadores, para as empresas que tiverem diminuição da faturação em pelo menos 40%. Manter-se-ão os 70% do salário bruto repartidos equitativamente entre o empregador e o INPS;

6. Alargamento do prazo de pagamento do IRPC e pagamento em prestações do IVA e da retenção na fonte, até 31 de dezembro de 2020

2. Manutenção da Linha de Refinanciamento aos Bancos Comerciais, fixada num valor total de 45 milhões de contos, com prazos máximo de reembolso fixado em 5 anos, taxa de juros de 0,75%;

3. Redução do Prazo de Pagamento de Facturas, pretende-se atingir a liquidação na hora de faturas ao Estado, ou seja, redução ao mínimo dos prazos de pagamentos, através da implementação efetiva do aplicativo Pay Log;

5. Manutenção das Moratórias no Pagamento dos Créditos Bancários, suspensão temporária de pagamento das prestações dos créditos (empresas e particulares), até dezembro 2020;

A NOVA GERAÇÃO DE MEDIDAS

Trata-se de um outro grupo de medidas assente essencialmente nas ações com vista a apoiar a adaptação, o relançamento e a recuperação de empresas, bem como a modernização de atividades e negócios em sectores de maior potencial de crescimento nesta nova normalidade.

Medidas Destinadas a Aumentar a Segurança Sanitária – Selo “Clean & Safe” e o “Safe Travels” – Passando a ser obrigatório o compromisso de implementação de medidas de segurança sanitária, decidiu o Governo pela atribuição de incentivo e premiação com a certificação e um selo de segurança “Clean & Safe”.

Fomento do Micro Empreendedorismo – O Governo decidiu conceder garantias parciais no financiamento das Instituições de Micro Finanças, até 1 milhão de contos a serem desembolsados em tranches de 300 mil milhões, destinados a suportar o crédito às micro e pequenas empresas, bem como os negócios informais, em condições facilitadoras de custo de financiamento e prazos de reembolso.

Dinamização da uma Linha Garantia, destinado a suportar operações de compras públicas e execução de pequenas obras locais. Montante total de 700 mil contos operacionalizadas através da Pro-Garante a favor da MPMEs e Câmaras Municipais.

Programa de Recuperação e Relançamento da Atividade Empresarial, a ser desenvolvido com o envolvimento de todas as instituições do ecossistema de promoção e fomento empresarial, bem como das entidades do sector do emprego, formação e empregabilidade e abrangendo todos os sectores de atividade com particular incidência aos mais dinâmicos e com maiores potenciais de crescimento;

Programa de Apoio à Inovação e Desenvolvimento Empresarial, destinado a reforçar a Assistência Técnica e Financeira dirigida aos projetos e empresas nas áreas das TIC, serviços financeiros e indústria de transformação;

Programa de Seguro de Crédito à Exportação, a ser lançado com o concurso das companhias seguradoras cabo-verdianas visa cobrir as exportações nacionais contra riscos comerciais, políticos e extraordinários;

Programa de Promoção de Fusões e Aquisições, serão concedidos incentivo à realização de operações de fusões e aquisições que passará a contar de entre outros, com isenções do IUP quando ocorrem transações de imóveis;

Programa de Promoção de Investimentos Privados, visando a criação de veículos financeiros e montagem de operações que envolvem Fundo Soberano de Garantia e Investimento Privado na alavancagem do Fundo de Infraestruturas e captação de outros investidores;

Programa de Apoio e Promoção Turismo Interno, destinado a incentivar a realização do turismo interno, através da disponibilização de pacotes turísticos que envolvem a CVII, CVA e Binter, bem como operadoras turísticas e hoteleiras nacionais nas várias ilhas do país.

☞ Reforço Medidas de Melhoria do Ambiente de Negócios, focados na implementação da cultura de simplificação e de desburocratização com sentido de urgência.

☞ Medidas de Políticas Ativas de Emprego, Estágio e Formação Profissional, reforçando as políticas ativas

de emprego e de formação profissional com destaque para o lançamento do programa 1º emprego.

☞ Redução do IVA para 10% no sector turismo, como forma de estimular o consumo e impulsionar o crescimento económico.

Todas estas medidas visam o fim único: recuperar as empresas nacionais e relançar a economia, com vista a recuperar a economia de Cabo Verde e garantir o crescimento económico necessário ao desenvolvimento nacional.

VICE PRIMEIRO MINISTRO E MINISTRO DAS FINANÇAS VISITA PROEMPRESA E PROGARANTE

No quadro das medidas económicas que visam o apoio às empresas cabo-verdianas no atual contexto de crise, provocada pela pandemia, o Vice-Primeiro Ministro e Ministro das Finanças, Dr. Olavo Correia, efetuou recentemente uma visita às três instituições do ecossistema de financiamento, nomeadamente à Pró Empresa, Pró Capital e à Pró Garante.

A visita teve como principal objetivo inteirar-se das atividades dessas instituições, especialmente, no tocante aos resultados da implementação das medidas económicas/COVID-19 em Cabo Verde, mas serviu também, para no dizer desse governante **“motivar a equipa que está a fazer um bom trabalho, porém com a consciência de que há sempre possibilidade de se fazer mais, fazer melhor e fazer mais rápido para que se possa dar as respostas às demandadas.”**

O Sr. VPM, realçou o facto de que, **“pela primeira vez na história do país, se está a criar um ecossistema que permita intervir com sistema de financiamento, bonificação, sistema de garantias, formação profissional. Um ecossistema fundamental para que tenhamos em Cabo Verde um setor privado que seja forte, criativo, produtivo, exportador e, aqui, o Estado tem um o papel de criar oportunidades e criar um sistema de incentivos.”**

Neste quadro da pandemia os desafios aumentaram, o que nos obriga a ser cada vez mais céleres em relação à abordagem. Assim, reforçou ainda o Sr. VPM de que se torna **“imprescindível que o caudal relativamente à capacidade de resposta, seja aumentada e é exatamente por isso, que foram criados vários instrumentos de apoio ao setor privado: linhas de financiamento, linhas de garantias, seguro de crédito à exportação, estamos com sistemas de bonificação de juros, mas também todo um sistema que possa permitir que o Estado seja um criador de oportunidades.”**

Neste momento, um total mais de 2 milhões de contos de créditos já foram concedidos ao abrigo da linha de crédito COVID 19, financiados pelos bancos comerciais, mas contando com garantias

parciais do Estado.

Ainda durante a sua visita, o Sr. VPM voltou a relembrar a todos de que **“os apoios a serem**

concedidos, recai sempre nas empresas que sejam cumpridoras com o fisco, com a segurança social e com as suas obrigações. Desta forma, para evitar estar a transportar uma responsabilidade para o futuro, que vai recair sobre todos os contribuintes. Pelo que, é imprescindível a rigorosidade e a cautela na gestão do risco. Claro, avaliando com celeridade, dando respostas efetivas.”

Os desafios são enormes para o setor privado, sobretudo nesta fase de gestão da pandemia, mas também na fase da recuperação. Mas vamos, juntos, quer ao nível das instituições como também ao nível das empresas, criar um melhor ambiente possível para fazer face a este grande desafio com o qual Cabo Verde está confrontado.





Faça das Redes Sociais seu maior aliado para driblar a crise!

Com a crise, a primeira coisa que o empresário pensa é fazer cortes para minimizar os prejuízos. Se você considerou algum corte na verba ou nos esforços de marketing, nossa primeira recomendação é que você mude de ideia.

As redes sociais são ferramentas poderosas para ajudar empresas a virar a chave e transformar crise em oportunidade. Se você já tinha planejado seus objetivos, metas e ações para o próximo trimestre, assim como tudo em seu negócio, precisará reavaliar.

As campanhas de marketing pré-planejadas podem ser melhor utilizadas em outro momento ou adaptadas ao atual.

O empresário deve perguntar o que as pessoas precisam nesse momento de crise? Entre erros e acertos, antes de definir o posicionamento da marca e iniciar suas publicações, é importante que você tenha conhecimento sobre o que as pessoas estão procurando nas redes sociais com relação ao assunto. Algumas dicas:

- Informações concisas e seguras;
- Serviço de atendimento ao consumidor;
- Distração e leveza;
- Comunidade (relacionamento) e positividade;

Você não precisa seguir todas à risca, é claro. Porém, deve usá-las como norte para direcionar a produção de conteúdo da marca nesse cenário. Tempos de crise exigem aumento nos esforços de divulgação, fazendo com que o seu negócio seja lembrado no momento certo: o da necessidade dos seus clientes.

O momento é mais de apoio do que querer vender a todo custo. Seja gentil! Estamos todos na mesma tempestade, mas na maioria das vezes não estamos no mesmo barco!

INTERCALAR PUBLICAÇÕES SITUACIONAIS, COM AS SUGESTÕES QUE TROUXEMOS, COM AS DE PRODUTO É IMPORTANTE.

Caso, ainda assim, você esteja considerando pausar os esforços de marketing digital da marca nas redes sociais, sugerimos considerar que:

- Todo mundo continuará nas redes. Inclusive, com maior frequência;
- As vendas online aumentaram em muitas categorias, e as redes sociais são excelentes canais para impulsioná-las;
- O investimento para manter o perfil ativo será recompensado quando os seus clientes voltarem a procurar pela marca;
- Se as publicações forem pausadas, o algoritmo da página será afetado, e quando for considerado retomar as atividades nela, o trabalho será mais árduo, intenso e, conseqüentemente, caro;
- Estreitar o relacionamento com clientes, gerar credibilidade e aumentar o nível de confiabilidade deles em relação às marcas é muito mais fácil por esse canal.